

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A ATP Tecnologia e Produtos S/A é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em três de dezembro de 1993 com o objetivo de prestar serviços a instituições financeiras. Seu foco está voltado para soluções terceirizadas ou compartilhadas nas áreas de processamento eletrônico de documentos, transmissão de dados por meios eletrônicos, retaguarda de serviços bancários e desenvolvimento de

recursos humanos. As demonstrações contábeis da ATP S/A foram elaboradas considerando as técnicas contábeis usualmente aceitas e auditadas pela BAKER TILLY BRASIL – Auditores Independentes, inscrita no CNPJ (MF) nº 26.230.862/0001-02, que emitiu parecer atestando a lisura de suas informações. As referidas demonstrações, também, foram analisadas pelo Conselho Fiscal da ATP S/A que, por sua vez emitiu parecer

positivo sobre sua confecção. Os pareceres mencionados encontram-se arquivados na sede da companhia à disposição das partes interessadas.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012**  
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
<b>Ativo circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	213	262	258	262
Títulos e valores mobiliários	4	46	43	46	43
Recursos bloqueados	5	39.820	37.466	54.759	51.421
Contas a receber	6	7.472	7.596	7.570	7.596
Estoques		79	81	79	81
Tributos a recuperar	7	5.731	4.898	6.952	5.947
Outros créditos		389	577	409	598
Despesas do exercício seguinte		180	453	465	499
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>53.929</b>	<b>51.376</b>	<b>70.538</b>	<b>66.447</b>
<b>Ativo não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Títulos e valores mobiliários	4	449	-	449	-
Tributos a recuperar		104	108	104	108
Depósitos judiciais e cauções	7	21.127	17.927	21.206	17.927
Contas a receber partes relacionadas	9	62.356	66.813	69.438	60.525
		<b>84.036</b>	<b>84.848</b>	<b>91.197</b>	<b>78.560</b>
Investimentos	10	7.143	7.126	103	6
Imobilizado líquido	11	12.941	15.452	12.945	15.452
Intangível líquido		11	12	11	12
		<b>20.096</b>	<b>22.590</b>	<b>13.059</b>	<b>15.470</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>104.132</b>	<b>107.438</b>	<b>104.256</b>	<b>94.030</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>158.061</b>	<b>158.814</b>	<b>174.794</b>	<b>160.477</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
<b>Passivo circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	12	15.987	20.593	24.773	20.593
Fornecedores	13	4.356	2.204	5.626	2.257
Obrigações trabalhistas	14	5.202	5.598	8.150	5.921
Obrigações tributárias	15	4.450	5.162	6.027	5.601
Dividendos a pagar		137	-	137	-
Outras contas a pagar	16	584	446	595	448
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>30.716</b>	<b>34.003</b>	<b>45.307</b>	<b>34.820</b>
<b>Passivo não circulante</b>					
<b>Exigível a longo prazo</b>					
Empréstimos e financiamentos	12	11.863	26.172	20.675	26.172
Obrigações tributárias	15	6.787	7.622	7.397	7.688
Contas a pagar para partes relacionadas	9	16.855	-	8.793	-
Desajuste em controlada		-	-	780	780
Provisão para demandas judiciais	17	19.298	18.884	19.298	18.884
		<b>54.803</b>	<b>52.678</b>	<b>56.944</b>	<b>53.524</b>
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>76.466</b>	<b>87.276</b>	<b>84.617</b>	<b>93.244</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	19				
Capital social		74.445	74.445	74.445	74.445
Reservas		(1.902)	(2.312)	(1.902)	(2.312)
Prejuízos acumulados		72.543	72.133	72.543	72.133
		<b>158.061</b>	<b>158.814</b>	<b>174.794</b>	<b>160.477</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>158.061</b>	<b>158.814</b>	<b>174.794</b>	<b>160.477</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**A DIRETORIA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
Receitas com prestação de serviços		86.112	77.090	107.236	78.064
Ressarcimento de custos		-	-	-	-
Dedução da receita - impostos incidentes e outros		(10.742)	(9.960)	(13.373)	(10.102)
<b>Receita operacional líquida</b>	22	<b>75.370</b>	<b>67.130</b>	<b>93.863</b>	<b>67.962</b>
Custo dos serviços prestados		(58.493)	(47.630)	(76.658)	(50.188)
<b>Lucro bruto</b>		<b>16.877</b>	<b>19.500</b>	<b>17.205</b>	<b>17.854</b>
<b>Recursos (despesas) operacionais</b>					
Administrativas, comerciais e gerais	23	(11.902)	(12.774)	(12.387)	(12.878)
Resultado equivalência patrimonial	9	80	(1.422)	-	-
<b>Lucro/Prejuízo operacional</b>		<b>5.056</b>	<b>5.304</b>	<b>4.818</b>	<b>4.977</b>
<b>Resultado Financeiro</b>					
Despesas financeiras	24	(6.791)	(8.337)	(7.733)	(9.160)
Receitas financeiras	25	3.097	4.022	4.276	5.173
		<b>(3.694)</b>	<b>(4.315)</b>	<b>(3.456)</b>	<b>(3.987)</b>
<b>Lucro/Prejuízo antes da Provisão do IR/CSLL</b>		<b>1.361</b>	<b>989</b>	<b>1.361</b>	<b>990</b>
Imposto de renda	17	(589)	(937)	(589)	(937)
Contribuição social	17	(226)	(362)	(226)	(362)
<b>Lucro/Prejuízo líquido do exercício</b>		<b>547</b>	<b>(310)</b>	<b>547</b>	<b>(309)</b>
Quantidade de ações		21.545	21.545	21.545	21.545
<b>Lucro/Prejuízo por ação - em Reais</b>		<b>0,03</b>	<b>(0,01)</b>	<b>0,03</b>	<b>(0,01)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro antes da Provisão do IR/CSLL	1.361	989	1.361	989
<b>Ajustes de eventos que não afetam o caixa e os equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:</b>				
Depreciações e amortizações	9.254	11.712	9.254	11.712
Resultado de equivalência patrimonial	80	1.422	-	-
Provisões Trabalhistas	-	1.315	-	1.315
Provisão para devedores duvidosos	-	654	-	654
	10.695	16.092	10.615	14.870
<b>(Decréscimo) acréscimo em ativos</b>				
Títulos e valores mobiliários	(3)	3.386	(3)	3.386
Recursos bloqueados	(2.802)	(2.556)	(3.786)	(3.541)
Contas a receber	(124)	(221)	(26)	42
Estoques	2	12	2	6
Tributos a recuperar	(1.737)	(2.089)	(2.196)	(2.271)
Outros créditos	188	134	189	112
Despesas do exercício seguinte	273	(17)	34	(63)
Depósitos Judiciais e cauções	(3.200)	(1.773)	(3.279)	(1.773)
<b>(Decréscimo) acréscimo em passivos</b>				
Fornecedores	2.152	(367)	4.180	(316)
Obrigações trabalhistas	(396)	(6.029)	2.229	(5.733)
Obrigações tributárias	(761)	3.524	213	4.340
Outras contas a pagar	139	(1.163)	146	(1.180)
Provisão para demandas judiciais	414	(1.769)	414	(1.768)
<b>Caixa aplicado gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>4.840</b>	<b>7.158</b>	<b>8.732</b>	<b>5.931</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(295)	(1.013)	(304)	(1.564)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>4.545</b>	<b>6.146</b>	<b>8.428</b>	<b>4.367</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Acréscimo/Redução de intangível	(1)	-	(1)	-
Acréscimo do imobilizado	(6.742)	(1.051)	(6.746)	(1.052)
Contas a receber de partes relacionadas	4.457	(1.894)	(8.913)	(115)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(2.287)</b>	<b>(2.945)</b>	<b>(15.660)</b>	<b>(1.167)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Liquidação/Ingressos de empréstimos	(18.915)	(3.455)	(1.318)	(3.455)
Contas a receber de partes relacionadas	16.607	-	8.546	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(2.308)</b>	<b>(3.455)</b>	<b>7.228</b>	<b>(3.455)</b>
<b>Redução Líquida de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(49)</b>	<b>(254)</b>	<b>(4)</b>	<b>(255)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do exercício	262	516	262	517
No fim do exercício	213	262	258	262
<b>Aumento (redução) líquida de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(49)</b>	<b>(254)</b>	<b>(4)</b>	<b>(255)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Prejuízos	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>		<b>74.445</b>	<b>(3.754)</b>	<b>72.443</b>
Prejuízo líquido do exercício	19.3	-	(310)	(310)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>		<b>74.445</b>	<b>(4.064)</b>	<b>72.133</b>
Lucro líquido do exercício		-	547	547
Dividendos obrigatórios		-	(137)	(137)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>		<b>74.445</b>	<b>(3.654)</b>	<b>72.543</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, alteradas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e homologados pelos órgãos reguladores.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da controladora e consolidada foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas referidas demonstrações. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da estimativa de perdas da carteira de clientes, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, não superior a um ano. A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estavam em vigor em 31/12/2013. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. A Administração da Companhia aprovou a emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e autorizou a sua divulgação, conforme determina o Pronunciamento Técnico NBC TG 24, na data de 28 de março de 2014. A aprovação final das demonstrações financeiras da Companhia é de responsabilidade da Assembleia Geral Ordinária, que se reunirá no dia 30 de abril de 2014, para deliberação das contas da Administração.

**2.2. Base de consolidação:**  
As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da DATALINK Ltda., empresa controlada, cuja participação percentual da ATP S.A. no seu Capital Social, na data do balanço é de 99,99%.

O exercício social da controlada incluída na consolidação é coincidente com o da controladora e as práticas e políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme na empresa consolidada e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado soma, horizontalmente, os saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado pela eliminação:

- Da participação da Companhia no patrimônio líquido da empresa consolidada;
- Dos saldos de contas de ativo e do passivo mantidos com a Empresa consolidada;
- Dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações significativas realizadas com a Empresa consolidada.

**2.3. Sumário das principais práticas contábeis:**  
**Auração do resultado**  
O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

Os serviços são reconhecidos, quando da sua efetiva prestação, pelos valores de realização acordados contratualmente.

**Caixa e equivalentes de caixa**  
Incluem caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras, com liquidez imediata, registradas pelo valor de mercado ou valor equivalente e com risco insignificante de mudança de valor.

**Títulos e valores mobiliários**  
Incluem aplicações financeiras, registradas pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado, conforme disposições legais ou contratuais, e ajustadas ao valor provável de realização, quando este for inferior. As aplicações financeiras consideradas neste grupo são classificadas por categoria e mantidas até a data de vencimento. A abertura destas aplicações, por tipo de classificação, está apresentada na Nota Explicativa nº 04.

**Contas a receber**  
Referem-se a faturas decorrentes da prestação de serviços, registradas pelo valor nominal. Para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa, é registrada estimativa de perdas, em montante considerado suficiente pela Administração.

**Investimentos**  
Os investimentos da Companhia em sua controlada são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme NBC T 19.37, para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na coligada. O desajuste relacionado com a controlada é mantido em conta redutora do valor contábil do investimento, o qual somente sofrerá amortização em função da realização ou baixa do referido investimento.

As demonstrações financeiras da controlada são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento em sua controlada sofreu perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e quando aplicável reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

**Imobilizado líquido**  
Registrado pelo custo de aquisição. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 10 e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Em função da mudança da prática contábil brasileira para plena aderência ao processo de convergência às práticas internacionais, na adoção inicial do pronunciamento técnico direcionado para a contabilidade de pequenas e médias empresas, há a opção de proceder a ajustes nos saldos iniciais à semelhança do que é permitido pelas normas internacionais de contabilidade, com a utilização do conceito de custo atribuído (deemed cost), em observância à instrução técnica IT-10 "Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado e propriedade para investimento".

A Companhia optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído considerando que: (i) o método de custo, deduzido de provisão para perdas, é o melhor método para avaliar os ativos imobilizados da Companhia; (ii) o ativo imobilizado da Companhia é segregado em classes bem definidas e relacionadas à sua atividade operacional; (iii) a infraestrutura utilizada na indústria em que a Companhia opera é significativamente impactada pelo desenvolvimento tecnológico, novos produtos com maior capacidade a preços menores são disponibilizados o que requer da Administração atualização frequente dos equipamentos da operação e a revisão frequente dos valores recuperáveis e estimativas de vida útil dos bens do ativo imobilizado, o que vem sendo feito consistentemente pela Companhia ao longo dos anos; (iv) a Companhia possui controles eficazes sobre os bens do ativo imobilizado que possibilitam a identificação de perdas e mudanças de estimativa de vida útil dos bens; e (v) As taxas de depreciação utilizadas representam adequadamente a vida útil dos equipamentos.

**Arrendamento mercantil**  
Os contratos de arrendamento mercantil, financeiro, são reconhecidos, no ativo imobilizado e no passivo, como empréstimos e financiamentos, pelo valor presente das parcelas mínimas, obrigatórias, do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos, incorridos na transação. São depreciados pelo prazo de vida útil-econômica, estimada dos bens.

**Intangível**  
Intangíveis gerados internamente, excluídos os valores capitalizados de gastos com desenvolvimento de produtos, são reconhecidos no resultado do exercício. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil-econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém, são submetidos a teste anual de redução do valor recuperável.

**Avaliação do valor recuperável de ativos ("impairment")**  
A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflete o custo médio ponderado de capital para a produção em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firmado na transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda, com base no preço de mercado de cada ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

**Tributação**  
**Impostos sobre serviços prestados**  
As receitas de serviços prestados estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas alíquotas básicas:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

do Contrato nº 091/03, para prestação, em caráter de exclusividade, de serviços contemplados em acordos, convênios e cartas reversais. Nos exercícios subsequentes, essa prestação de serviços foi substancialmente reduzida. O contrato firmado tem vigência pelo período de 10 anos, renováveis automaticamente, por mais 10 anos.

9.2. Transações comerciais:  
Contas a receber (recursos bloqueados):

Controladora	Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012
ASBACE	59.875	59.875

Parte substancial do saldo de contas a receber decorre de operações de ressarcimento de despesas, junto a acionista ASBACE, que teve suas contas correntes bloqueadas por ordem do poder judiciário, conforme comentado na Nota Explicativa nº 05, estando este suportado por Contratos de Confissão e Reconhecimento de Dívidas, de Garantias.

A provisão para perdas foi constituída com base na análise dos riscos de realização das contas a receber, abrangendo os valores em aberto, há mais de 180 dias, em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia para cobrir eventuais perdas na carteira não relacionada com a ASBACE.

Em 13 de março de 2009 foi assinado Contrato de Confissão e Reconhecimento de Dívida da ASBACE junto a ATP S.A. no qual se apurou o valor de R\$ 70 mil na data base de 31 de agosto de 2008. Em dezembro de 2013 encontra-se registrado no ativo da Companhia a quantia de R\$ 60 mil por conta desse contrato.

O Comitê Gestor da ASBACE, em sua 13ª Reunião Ordinária, realizada em 7 de outubro de 2010, ao aprovar o estudo denominado "Proposta de Reestruturação da ASBACE, destacou a necessidade de se buscarem soluções para todas as pendências jurídicas e financeiras com a ATP S.A.

Neste sentido e buscando reforçar as garantias previstas no contrato firmado em 13 de março de 2009, foram assinados, em 10 e 13 de dezembro de 2010, novos contratos de novação, confissão,

## 11. Imobilizado líquido:

Em atendimento a CPC 27 e ICPC 10, a Companhia revisitou todos os itens do seu Ativo Imobilizado e, conforme laudos expedidos por suas áreas internas, especializadas, verifica-se que os valores dos ativos estão adequadamente atribuídos e suas vidas úteis, mensuradas em conformidade com o estado e utilização dos bens.

Descrição Ativo	% - taxa anual de depreciação	Controladora				Consolidado					
		Saldo em 31/12/2012	Adições	Baixas	Transfe-rências	Saldo em 31/12/2013	Saldo em 31/12/2012	Adições	Baixas	Transfe-rências	Saldo em 31/12/2013
Edificações	4 (a)	7.607	-	-	-	7.607	-	-	-	-	7.607
Terrenos	(a)	1.377	-	-	-	1.377	-	-	-	-	1.377
Móveis e utensílios	10	2.189	27	-	10	2.206	31	-	10	-	2.210
Máquinas e equipamentos	10	2.551	65	-	41	2.575	65	-	41	-	2.575
Veículos	20	208	-	-	-	208	-	-	-	-	208
Centro de processamento de dados	40 (b)	48.521	13.586	-	6.819	55.288	13.586	-	6.819	-	55.288
Sistema de comunicação	40 (b)	91	-	-	-	91	-	-	-	-	91
Imobilização em curso	-	53	-	-	-	53	-	-	-	-	53
<b>Total do custo</b>		<b>62.597</b>	<b>13.678</b>			<b>69.352</b>	<b>13.682</b>				<b>69.356</b>
<b>Depreciação Acumulada</b>											
Edificações	4 (a)	(4.347)	(304)	-	-	(4.651)	(304)	-	-	-	(4.651)
Terrenos	(a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	10	(1.616)	(131)	-	-	(1.747)	(131)	-	-	-	(1.747)
Máquinas e equipamentos	10	(1.459)	(212)	-	-	(1.671)	(212)	-	-	-	(1.671)
Veículos	20	(208)	-	-	-	(208)	-	-	-	-	(208)
Centro de processamento de dados	40 (b)	(39.443)	(8.614)	-	-	(48.057)	(8.614)	-	-	-	(48.057)
Sistema de comunicação	40 (b)	(72)	(5)	-	-	(77)	(5)	-	-	-	(77)
<b>Total da depreciação líquido</b>		<b>(47.145)</b>	<b>(9.266)</b>			<b>(56.411)</b>	<b>(9.266)</b>				<b>(56.411)</b>
<b>Total do imobilizado líquido</b>		<b>15.452</b>	<b>4.412</b>			<b>12.941</b>	<b>4.416</b>				<b>12.945</b>

(a) O terreno e o edifício-sede da ATP S.A. estão respectivamente contabilizados pelos saldos líquidos de R\$ 1.377 e R\$ 3.564. Embora esses itens tenham sido avaliados, em Laudo Técnico nº 9069-10, emitido em outubro/2010 pela Câmara de Valores Imobiliários do Distrito Federal, nos valores de R\$ 9.117, para edificações, e R\$ 32.323, para o terreno, a Companhia não realizou sua recomposição, em função de entender que os fatores que determinaram essa mais valia não se enquadraram naqueles previstos na NBC TG 27 e ITG 10 para fins de reconhecimento contábil.

(b) Em função da utilização dos centros de processamentos de dados, em três turnos de oito horas, a Companhia utiliza o percentual de depreciação acelerada. Os valores dos bens, que compõem os ativos desse grupo, estão atribuídos pelo preço de aquisição, encontrando-se atualizados, sem necessidade de recomposição, em função de seu pouco tempo de uso, já que foram adquiridos, em sua maioria, entre 2009, 2010 e 2011. Por oportuno, destacamos a aquisição de equipamentos para o projeto Caixa Aqui, para o qual foram adquiridos mais de 6.000 equipamentos a serem instalados em diversos Estados do País.

Em conformidade com o plano de contingências a serem instalados em diversos Estados do País.

**12. Empréstimos e financiamentos:**  
Representados por:  
**Arrendamento Mercantil (leasing):**

Instituição financeira	Taxa de juros	Garantia	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
IBM	1,40% a.m.	Bem (a)	31/03/2016	659	823	659	823
<b>Total do leasing</b>				<b>659</b>	<b>823</b>	<b>659</b>	<b>823</b>

Instituição financeira	Taxa de administração	Data de adesão	Controladora		Consolidado	
			31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
BANFRISUL	0,3243% a.m.	17/12/2013	108	-	108	-
<b>Total do consórcio</b>			<b>108</b>		<b>108</b>	

**Capital de Giro:**

Instituição financeira	Taxa de juros	Garantia	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
BICBANCO	1,0% + CDI (a.m.)	Aval (b)	dez/15	1.228	1.417	1.228	1.417
BMB	1,2% + CDI (a.m.)	Aval(b)	mar/14	330	-	330	-
TECERIOS	CDI (a.m.)	-	out/14	1.227	2.378	1.227	2.378
FAU S/A	Cheque Especial	-	-	68	143	68	143
BICBANCO	Cheque Especial	-	-	28	-	28	-
BMB	Cheque Especial	-	-	2.127	-	2.127	-
BICBANCO	1,0% + CDI (a.m.)	Aval(b)	jun/13	-	1.532	-	1.532
BANRISUL	1,0% + CDI (a.m.)	Aval(b)	mar/16	6.219	-	6.219	-
BANRISUL	0,25% + CDI (a.m.)	Aval(b)	mar/14	-	10.222	-	10.222
BANRISUL	0,25% + CDI (a.m.)	Aval(b)	dez/15	4.694	12.719	4.694	12.719
BANRISUL	0,25% + CDI (a.m.)	Aval(b)	dez/15	1.680	4.099	1.680	4.099
BANRISUL	0,25% + CDI (a.m.)	Aval(b)	fev/16	-	11.027	-	11.027
BANRISUL	0,25% + CDI (a.m.)	Aval(b)	nov/15	-	6.570	-	6.570
BANESTES	0,25% + CDI (a.m.)	Aval(b)	jun/15	3.158	4.473	3.158	4.473
BANESTES	0,25% + CDI (a.m.)	Aval(b)	jun/15	1.830	2.592	1.830	2.592
BANESTES	0,25% + CDI (a.m.)	Aval(b)	jun/15	4.495	6.367	4.495	6.367
BANESTES	0,25% + CDI (a.m.)	Aval(b)	jun/15	4.495	6.367	4.495	6.367
<b>Total de capital de giro</b>				<b>27.084</b>	<b>45.942</b>	<b>44.681</b>	<b>45.942</b>
<b>Total Geral</b>				<b>27.850</b>	<b>46.765</b>	<b>45.448</b>	<b>46.765</b>
<b>Parcela de curto prazo</b>				<b>15.987</b>	<b>20.593</b>	<b>24.773</b>	<b>20.593</b>
<b>Parcela de longo prazo</b>				<b>11.863</b>	<b>26.172</b>	<b>20.675</b>	<b>26.172</b>

(a) Os próprios bens são dados em garantia, na operação de leasing;  
(b) Os empréstimos são avaliados pelos diretores da Companhia.  
(c) Em dezembro de 2013 foram renovados os contratos de mútuo do Banestes no valor total de R\$ 15.767 mil a fim de alongar o prazo para pagamento das parcelas, o que possibilitou uma melhor adequação do fluxo de caixa ao fluxo de saídas financeiras por conta dos empréstimos tomados junto ao banco.  
(d) Em maio de 2013 foram renovados os contratos de mútuo do Banrisul no valor total de R\$ 18.000 mil a fim de alongar o prazo para pagamento das parcelas, o que possibilitou uma melhor adequação do fluxo de caixa ao fluxo de saídas financeiras por conta dos empréstimos tomados junto ao banco.  
(e) Em junho de 2013 foram firmados novos contratos de mútuo junto ao BIC Banco no valor total de R\$ 7 mil e ao BMB no valor total de R\$ 1 mil, ambos os contratos a fim de permitir a realização de investimentos no projeto TFL - Terminais Financeiros Lotéricos do cliente CAIXA.  
(f) Os valores referentes a conta de leasing foram liquidados em 2011 com o recebimento dos valores pagos pela ASBACE, restando apenas o leasing IBM.

## 13. Fornecedores:

Controladora	Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012
Chiesa Advogados	300	300
B4 Recursos Humanos Ltda	221	25
IGS Tech CO. Ltda.	164	-
CDC Brasil Ltda.	159	-
Ticket Serviços	154	175
Embratel	138	150
Exfort Locação	117	117
United Segurança	104	104
Garantia Merchant Bank	83	-
Telefonica Brasil	80	9
Multiservice Nacional	69	34
Intelig Ltda.	66	-
ECT	65	-
Editora Alterosa	64	75
Localiza Rent a Car S.A.	63	-
Amil Ltda.	-	57
GDM Tecnologia Ltda.	55	-
Caixa Econômica Federal	50	-
play Tix	48	-
HNS Americas Com. Ltda.	44	-
Indux	40	-
RW Comércio	38	-
Robótica Transportes	35	-
Fornecedores diversos	2.199	1.515
	<b>4.356</b>	<b>2.204</b>
	<b>5.626</b>	<b>2.257</b>

## 13.1. Fornecedores - "aging list":

Controladora	Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012
Vencido		
Até 30 dias	2.736	239
De 31 até 90 dias	165	78
De 91 até 180 dias	20	267
Acima de 360 dias	195	253
<b>A vencer</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Até 30 dias	761	1.237
De 31 até 90 dias	70	126
Acima de 90 dias	410	4
<b>Total</b>	<b>4.356</b>	<b>2.204</b>
	<b>5.626</b>	<b>2.257</b>

## 14. Obrigações trabalhistas:

Controladora	Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012
Salários a pagar	739	162
INSS a recolher	192	1.698
FGTS a recolher	202	132
Contribuições Sindicais	13	8
Provisão de Férias	1.605	1.456
Provisão para multa e aviso prévio	1.820	1.566
Outros	631	576
<b>Total</b>	<b>5.202</b>	<b>5.598</b>
	<b>8.150</b>	<b>5.921</b>

(a) Em março de 2010, a Companhia requereu, também, o parcelamento junto à Receita Federal do Brasil, dos débitos de Contribuições Previdenciárias Patronais, referentes aos meses de outubro de 2009 a janeiro de 2010, no valor total de R\$ 2.376. O pleito foi deferido, para pagamento em 60 parcelas, com a primeira no valor de R\$ 40 mil. Já em março de 2011, por ocasião de outros débitos foi reparcelado o valor supracitado, bem como, foram incluídos outros débitos do período de outubro de 2010 a março de 2011, montando atualmente o valor de R\$ 6.311, no prazo de 60 meses tendo por vencimento a última parcela em 31/08/2015.

## 15. Obrigações tributárias:

Controladora	Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012
IRRF	115	244
IRPJ	589	937
CSLL	226	362
CSRF/IRRF retidos	7	107
PIS/COFINS/CSLL retidos	95	(49)
ISS	81	192
PIS	-	131
COFINS	-	600
INSS retidos de terceiros	10	19
Parcelamento de tributos (a)	10.393	10.241
<b>Total Geral</b>	<b>11.236</b>	<b>12.784</b>
<b>Saldo no curto prazo</b>	<b>4.450</b>	<b>5.162</b>
<b>Saldo no longo prazo</b>	<b>6.787</b>	<b>7.622</b>

(a) Em 30 de novembro de 2009, a Companhia aderiu ao parcelamento especial da lei 11.941 de 27/5/2009 (REFIS IV), com parcelamento, em 101 meses, e vem cumprindo os requisitos legais para a

reconhecimento, garantias e promessa de dação em pagamento de ativos financeiros e patrimoniais, conforme relacionados a seguir.

- Instrumento Particular de Contrato de Reconhecimento e Confissão de Dívida, Novação e Outras Avenças n.º 01/2010;  
- Instrumento Particular de Contrato de Reconhecimento e Confissão de Dívida, Dação em Pagamento e Outras Avenças N.º 02/2010;  
- Instrumento Particular de Contrato de Reconhecimento e Confissão de Dívida e Outras Avenças Nº 03/2010;  
- Convênio de Cooperação N.º 01/2010 de Apuração, Consolidação e Acerto Financeiro de Passivo Trabalhista. (A ATP S.A. administra o passivo trabalhista da ASBACE);  
- Instrumento Particular de Penhor de Ativos Financeiros - Contrato N.º 04/2010;  
- Instrumento Particular de Penhor de Ações - Contrato N.º 05/2010;  
- Instrumento Particular de Promessa de Constituição de Hipoteca sobre Imóvel - Contrato 06/2010.  
- Instrumento Particular de Promessa de Dação em Pagamento N.º 10/2010  
Os contratos firmados, condicionados a um desfecho positivo das ações judiciais em curso poderão, futuramente, resultar, inclusive, em ganho adicional para a Companhia.  
Em maio de 2011, após a ASBACE obter sucesso em desbloqueio de parte de seus ativos financeiros no montante de R\$ 18,5 mil, realizou o pagamento de parte da dívida junto a ATP S.A., demonstrando dessa forma a efetividade dos contratos assinados entres as partes.

## 9.3. Remuneração da administração:

A Companhia pagou a seus administradores, a título de honorários, salários e gratificações, o total de R\$ 1.445, em 31/12/2013 (R\$ 2.088 em 31/12/2012).

Em 31/12/2013, as contribuições da Companhia para o plano de pensão, em contrapartida à contribuição paga por seus administradores, totalizaram R\$ 103 (R\$ 155 em 31/12/2012). O plano de aposentadoria complementar, na modalidade de Contribuição Definida, estende-se a todos os funcionários da Companhia, com contribuições equivalentes entre empregados e empregadora.

manutenção do programa. Ressalte-se que a permanência do contribuinte no programa está vinculada ao não atraso no pagamento das prestações e, no que aplicável, à desistência de ações judiciais, relacionadas com os débitos parcelados.

Os débitos que estão incluídos no parcelamento especial da lei 11.941 de 27/5/2009 (REFIS IV) são, principalmente, aqueles originados do parcelamento, junto à Receita Federal do Brasil (RFB), para liquidação das obrigações tributárias, referentes aos meses de julho, agosto, setembro, outubro e novembro de 2007, pendentes de pagamento, em decorrência do bloqueio judicial dos ativos, comentado na Nota Explicativa nº 5. Na data da opção pelo parcelamento, o montante atualizado da dívida era de R\$ 9.171. O valor calculado para pagamento da parcela mínima, mensal, é de R\$192 mil, estimando-se que o saldo remanescente possa ser quitado ao longo de 101 meses. O saldo a pagar, do parcelamento, é corrigido mensalmente pela variação da taxa SELIC.

Em fevereiro de 2010, a Companhia requereu parcelamento à Secretaria de Fazenda do Distrito Federal, dos débitos de ISSQN, apurados por sua Matriz, nos meses de setembro a novembro de 2009, montando o valor de R\$ 840 mil. O pleito foi deferido, para pagamento em 60 parcelas, com a parcela inicial no valor de R\$ 48 mil e as demais, no valor de R\$15 mil, restando 50 parcelas a pagar.

(b) Parte da obrigação de 2008 no montante de R\$ 493 mil é composta por contribuições ao SESC/SENAC não recolhidas desde janeiro de 2005 em decorrência de liminar obtida pelo SINDEEPRES. Em 2009 esta obrigação foi reclassificada para o grupo de obrigações tributárias a longo prazo, o restante refere-se a contribuições ao INSS retidas de fornecedores, empregados e contribuição patronal a serem recolhidas.

## 16. Outras contas a pagar:

Controladora	Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012
Dividendos a pagar	172	1
Repasses a fundação de previdência	300	441
Adiantamentos de Clientes	(335)	(574)
Repasse - Fenaseg	410	456
Fundo garantidor	38	61
Outras contas a pagar	585	446
	446	594
	448	448

Dividendos a pagar  
Repasses a fundação de previdência  
Adiantamentos de Clientes  
Repasse - Fenaseg  
Fundo garantidor  
Outras contas a pagar

## 17. Provisão para demandas judiciais:

A Companhia é parte em diversos processos de natureza fiscal, previdenciária e trabalhista, oriundos do curso normal dos seus negócios, e as manifestações sobre probabilidades de perdas foram emitidas por técnicos especializados e por advogados externos, conforme descrito, abaixo:

Movimentação dos processos com perda provável	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Fiscais e Tributários	5.538	563	-	6.100
Trabalhista	13.346	286	-	435
	<b>18.884</b>	<b>849</b>		<b>435</b>
				<b>19.298</b>